

UNIÃO FIGUEIROENSE

Administrador e proprietario — José M. F. David
PUBLICAÇÕES
Comunicados e annuncios contendo accusações a particulares ou relativos á vida privada dos cidadãos não se publicam.
Composto e impresso nas officinas da UNIÃO FIGUEIROENSE. Redacção e Administração, Rua Luiz Quaresma Val do Rio

Semanario Republicano
DIRECTOR POLITICO — Miguel A. A. Correia
Secretario da redacção — ALFREDO S. PIMENTA

Editor — Alfredo Lencastre e Barros
ASSIGNATURAS
Annuncios por cada linha 40 réis, repetições 20
Anno, pagamento adeantado 1\$200
Semestre 600
Brazil (moeda forte) 2\$000
Africa 1\$200
Numero avulso. 30

A Malandragem!

Assumi um aspecto extremamente irritante a lucta travada com essa malandragem, vergonha da sua propria terra.

Quando a tensão dos espiritos chega a um ponto tal, a lucta pode volver-se perigosa para qualquer das partes em litigio, perigo que muito mais se agrava quando para atacar se recorre á calunnia, á infamia, a tudo quanto ha de mais baixo e indigno, como succede com essa malandragem que, por infelicidade de todos, para ali vegeta.

Então, pode muito bem succeder que a pessoa, por tal forma alvejada, recorra a todos os meios de legitima des affronta, ao alcance de qualquer individuo, traiçoeiramente atacado pela infamissima arma da calunnia, que a malandragem está esgrimindo sem vêr o perigo do combate, tendo simplesmente em mira sujar, emporcalhar, n'uma palavra, fazer descer os adversarios até ao pantano de miserias, em que se debate.

E' perigosissimo tal processo, porque nem todos estão dispostos a supportar ataques traiçoeiros e infames, em que, á laia de navalha de ponta e mola, a calunnia é manejada como unica arma de ataque.

Até onde pode ir a des affronta? Só as circumstancias de momento poderão responder á interrogacção que fica formulada, mas, se um bandido ficar fuzilado contra um muro, ninguem terá de que se admirar.

E' preciso que a malandragem se convença de que o seu aforismo — quando não se souber, inventa-se — lhe pode sahir muitissimo caro.

Pela parte que me toca, não levarei ninguem para o tribunal por questões de imprensa, seja qual for a forma de ataque ou as calumnias contra mim assacadas, porque tenho a opinião de que não é esse o meio de des affronta, nem o processo de chamarmos um bandido á realidade dos seus crimes.

Comigo não se procede da mesma forma, e assim sou chamado aos tribunaes a responder pelo crime de abuso de liberdade de imprensa pelo maior de todos os bandidos, que compõem a malandragem.

Não faz mal. E' alli que quero dizer da minha justiça, provando que estas repugnantissimas creaturas pla-

nearam e contractaram a minha morte.

O plano da malandragem, maduramente estudado, é terrivel de infamia e de cobardia.

Convencidos de que tinham pela frente um adversario de temer, lançaram mão de todos os expedientes, ainda os mais baixos, os mais reles, infames e indignos, sem outro resultado que não fosse evidenciarem a sua extrema inepecia e espantosa ignorancia.

Vendo que por taes processos não me inutilisavam, como pretendiam, vieram então traiçoeiramente atacar-me, porque bem sabiam que eu lhes responderia em precisos termos...

Chamei-lhes bandidos, levaram-me para o tribunal.

Não faz mal, repito, é alli que quero dizer da minha justiça, embora isso me custe algum dinheiro.

Não me importam os meios de que a malandragem lance a mão, quando elles se fundem em factos verdadeiros, porque, quem não quer ser lobo, não lhe veste a pelle; mas não consentirei jamais que contra mim se argumente com a calunnia sem que da minha parte haja uma forte e indispensavel reacção, tendente a metter na ordem quem d'ella por tal forma tenha sahido.

Dil-o quem está muito a sangue frio e se sente inabalavelmente resolvido a cumprir o seu dever, ainda que para isso tenha de sacrificar a propria vida.

Esta coisa de se dizer que se pode a qualquer sujeito chamar pulha, canalha e toda a casta de infamias de que a malandragem é capaz, sem apontar um unico facto que o justifique, nenhum valor tem, para o effeito d'uma des affronta que poderá ir até se comprometter gravemente a vida ou a liberdade do individuo.

Na altura, porem, em que a calunnia revista o caracter de accusação concreta, pode a malandragem ficar certa de que tem chegado o momento do ajuste de contas.

Miguel A. A. Correia.

ECHOS

A Manoela

E' aquella gatuna que em 1907 foi presa por dar vivas a uma carteira que continha cem mil reis e por quem o Figueiroense tanto se interessa...

Não admira: entre Manoelas e Manoéis, só vac a differença dos sexos; assim como ha tambem muito gatuno que dá vivas á Republica.

O peor, porem, é que a justiça, para lhes premiar a dedicacção, applica-lhes, de quando em vez, umas dozes de Limoeiro, emquanto os não manda a todos para Africa ou Timor. Estes manoeis manoeclinos são uns grandes pandegos...

Affonso Costa

O sr. dr. Affonso Costa, entrevistado por um jornalista, fez, entre outras declarações que revelam a sua envergadura de estadista, as seguintes:

« O pais não póde continuar a viver nem com as leis, nem com os processos, nem com os homens da monarchia. O partido republicano, consubstanciando todas as nobres e justas aspirações nacionaes, está no poder e no poder deve continuar até realizar a parte essencial do seu programma. Os homens de maior prestigio do partido republicano deviam tomar o compromisso de manter uno e indivisivel o partido pelo tempo necessario á sua missão. E a sua missão não póde ser a de proclamar a Republica, entregando-a a seguir aos seus inimigos para a desvirtuarem ou trairem abertamente. A Republica fez-se para todos, os portuguezes, mas os republicanos, que o eram antes de 5 de outubro, é que tem de ser os governantes e os outros cidadãos os governados.»

O partido republicano de Figueiró, sentindo n'este momento os vexames porque o faz passar a tão apregoada politica de atracção, não pode deixar de meditar bem profundamente nas palavras do grande estadista, que operou a maior obra revolucionaria que ainda fizeram os homens da Republica.

Syndicancias

Devido, certamente, á antiga fama e sem se lembrar de que as antigas vereações já não estão actualmente em exercicio, o sr. Governador

civil ordenou que fosse syndicada a Camara Municipal d'este concelho. O syndicante nomeado é um cavalleiro muito conhecido em servinhos camararios e habil, portanto, para descobrir nos outros aquillo que elle proprio já tem feito... Pois vamos a ver, ainda assim mesmo, se elle será capaz de apodar-nos de araujos ou vasconcellos...

E' o caso de dizer-se que, quem não deve, não teme.

E a respeito de manifestações populares de regosijo, por esta syndicancia se ter feito, diremos que, á cautella, foi enviada uma força, de caracter permanente, para evitar que algum manifestante mais entusiasmado desse algum viva... aos pavantes.

Em materia de syndicancias, não viverá muito, quem não vir coisas lindas...

Vedereimo e dopo parlaremo...

O exame do sr. conselheiro

Lacerda Junior, por saber que, na terra dos cegos quem tem um olho é rei, botou mais uma vez espiche, a respeito do celebre exame, que requereu para, logo na primeira sessão, d'elle desistir!..!

E' um estendal d'arraçoados, dos taes que trazem sempre para a morte alguma desculpa...

Mas, como até hoje, nenhum unguento é conhecido que livre de sezdes, depois de morto, melhor seria que se fizesse silencio em volta do tumulo do ex-secretario da Camara...

Melhor seria, para que os espiritos das campas visinhas não tenham de juntar as almas aos corpos, no dia da ressurreicção de altas poucas vergonhas!..!

Julgava Lacerda Junior que as habilidades do sr. conselheiro poderiam valer-lhe na afflicção, n'estes tempos de democracia que vão correndo. Enganou-se, e só quem não tem olho nenhum na cara é que podia ver o contrario.

— Infelizmente, o sr. conselheiro não pode pagar em arte o que devia em lambuzadellas, dadas no chefe do districto, nos tempos do grande e nobre partido regenerador...

Novo Partido Republicano de Leiria

Este partido, que em Leiria se formou com a ajuda de alguns elementos de preponderancia a dentro da Republica, protesta aos quatro ventos de maior nobreza que a pala-

«Este emissario, de apelido Rosado, que não foi para o seu lugar nas ilhas, por ter obtido collocação pelo Ministerio do Interior, na Assistencia, apresentava-se a politicar, intentando estabelecer a intriga, o que em parte conseguiu, embora me convença que a vitima será o proprio intriguista, a seu pesar. Os tempos mudaram, não tenha duvidas, a tal respeito, o delegado dos directores geraes do Ministerio do Interior, do proprio ministro Antonio José d'Almeida, como a si proprio se intitulava, invocando os nomes de todos estes cidadãos para assim reforçar a sua pretensão tola.

Desalentado, retirou-se, jurando aos seus deuses que o Ministerio do Interior ser-me ia sempre hostile, transferindo me na primeira oportunidade para Chaves ou Cascos de Rolhas. **Estê homem perdeu a razão. Perdeu a noção das coisas.** A doença é passageira. Quando lhe voltar a razão politica, verá que é muito cedo para a monarchia mandar já com tanto despejo.»

O nornando é nosso e, se Silva Barreto o não aproveitou para o seu artigo, não é porque não conheça, não o homem, mas os factos, por motivo dos quaes assim o classifica. Alem d'isso, o illustre deputado continua assim no referido artigo:

«Eu não sei o que foi como delegado da Republica o emissario Rosado, mas sabê-lo hei a seu tempo e officialmente.»

— E' realmente bem facil de saber o que foi Couto Rosado, como delegado do Procurador da Republica, em Figueiró: Uma syndicanca dirá o que nós não queremos dizer, por agora.

E já que Couto Rosado impõe n'este concelho, alem tudo o mais, syndicancias a homens honestos, é bom que se conheçam os *processos* de que elle se servia se para governar. — Estamos no periodo das syndicancias, venha pois mais essa. Faça-se a luz!

O papa leguas ...

Vieira Guimarães, homem de letras, medico e professor distincto, sempre que a occasião se offerece, vem a publico com os seus alvitres que, diga-se de passagem, são dignos do seu talento e amor patrio.

Olha lá não deixasse elle passar a debatida questão do caminho de ferro de Leiria, Batalha e Nazareth, sem vir á estacada, alvitrar a conveniencia de ligar estes pontos com a sua querida Thomar, cujos interesses têm n'elle um defensor acerrimo. E, assim, elle arranhou logo, com aquella proficiencia de mestre, que todos lhe conhecemos, um *triangulo geographico*, de molde a ligar as obras de architectura que se podem admirar na Batalha e Alcobaça com o seu convento de Christo.

A facilidade com que elle *rouba* e transpõe das margens do Tejo para as do seu adorado Nabão as graças com que a natureza dotou um e outro!...

Como das quebradas da serra de Cintra desvia com a subtileza do seu alto espirito os encantos da brisa marítima, para as campinas verdadejas que se estendem á volta da sua cidade.

E nós, cá no alto d'esta extensa e fertil planicie, coberta de floridas verduras, que o sol da Extremadura fez brotar entre os alcantis da serra, desejosos de as patentear ao estrangeiro, mais curioso de admirar as

bellezas naturaes, que não tem, do que as obras d'arte, assistimos a este marulhar de ideias, n'um verdadeiro turbilhão d'alvitres, sem uma palavra, um gesto, um esforço que indique o mais pequeno signal de vida, ou desejo de viver...

Mas poderá alguém encontrar pelo paiz alem uma região mais desprotegida do que esta e onde, salvo pouquissimas excepções, se encontrem tão soberbas e deliciosas paragens; onde a brisa é suavíssima, a campina harmoniosamente bella e as aguas murmurantes, brotando de todos lados, encantam os nossos sentidos?

O gorgear incessante da passarada eleva por toda a parte o seu cantico alegre e nada falta aqui de bello, de immensamente grande, que o estrangeiro, avido de ver e de sentir, deixasse de analysar detidamente, levando d'estes amenas paisagens as mais gratas recordações de trechos lindos, com que a natureza as brindou.

— Só falta o som estridulo da locomotiva, rasgando este pedaço de rocha escarpada, com que a fabrica dos seculos orlou, dando-lhe ainda mais graças, esta pitoresca região.

As fragas magestas da Ribeira d'Alge, amparando ao longo da montanha a estrada que serpeia em curvas delicadas, offerece um dos mais bellos aspectos de toda esta terra, que a tornam das mais dignas de ser admiradas.

A ponte do Cabril só por si convida o viandante a vir repousar sobre o mystico da sua architectura, os olhos que ainda a não viram muitas vezes. Por toda esta região as emanações balsamicas do campo se casam admiravelmente com a obra grandiosa da natureza, que a fadou para ser um dos logares mais privilegiados do nosso Portugal.

Pois, enquanto a actividade dos outros se esforça por tentar beneficos que levantem a terra que os creou ao nivel d'aquellas que nada mais têm a desejar, aqui permanece-se n'uma incuria, condemnavel sob todos os pontos de vista, e apenas se pensa n'uma politica mesquinha que, longe de attrahir, repelle para nunca mais aquelles que um dia se aproximaram.

E o que é mais para pasmar é que, de entre uma miscelanea de *chefes* e de *cata-chefes*, de que se compõe a politica local, não ha ninguém que seja capaz de tornar conhecido em terra extranha qualquer producto, que seja especialidade de Figueiró, salvo, é claro, o devido respeito pelo sr. Antonio de Vasconcellos que vende, por anno, aos milhares de *pães de ló* e manda, ao que nos consta, para a Figueira garrações d'agua da Fonte das Freiras, que por lá se vende a 30 reis copo!...

ULTIMA HORA

Acabamos de receber de Lisboa noticias fidedignas que nos garantem ter havido hontem tumultos na capital, disparando-se alguns tiros por parte da guarda republicana. Ao que cremos, os tumultos tiveram origem em questões parlamentares.

NOTICIARIO

Encontra-se n'esta villa de visita a sua familia, o sr. Manuel Liborio, empregado no commercio, em Lisboa.

Com sua esposa e filha chegou hontem a esta villa o sr. Manuel Martins do Carmo, socio da importante firma Carmo & Muger, de Lisboa.

Com sua esposa saiu para a Figueira da Foz, onde vae fazer uso de banhos, o sr. Manuel Lopes Agria, d'esta villa.

Tambem para ali saiu hontem o sr. Francisco Rodrigues Agria, d'esta villa.

Com sua esposa e filhinhos esteve n'esta villa, de visita a seus paes, o sr. Orlando Quaresma Paiva, official do exercito.

Está entre nós o sr. José Andrade, representante da firma Manique & C.^a, de Lisboa.

Na Quinta do Minhoto, encontra-se o sr. José Quaresma Paiva, commerciante em Lisboa, sua ex.^{ma} esposa e filhinhos e D. Estephania Quaresma Paiva. Suas ex.^{as} tencionam demorar-se aqui algum tempo.

Vimos n'esta villa o sr. Manuel Joaquim da Silveira, industrial, de Chimpelles.

Esteve n'esta villa o sr. José Pinto Henriques de Carvalho, empregado da papellaria Central do Porto.

Tambem aqui esteve o representante da Fabrica Portoense de Guarda-soes, L.da, do Porto.

Fez exame do 1.^o grau obtendo a classificação de bom, o menino Sabá, filho do sr. Joaquim Miguel de Carvalho. (Os nossos parabens.

Cumprimentámos hontem n'esta villa o sr. José da Silva Graça, de Altardo.

Delivrance

Com muita felicidade, deu á luz no dia 1.^o do corrente uma creança do sexo masculino, a esposa do sr. Joaquim Maria da Silva, d'esta villa. Os nossos parabens.

FALLECIMENTOS

No dia 29 do mez findo, falleceu n'esta villa, victima d'uma congestão pulmonar, o sr. Domingos Nunes, sogro do nosso amigo Sr. Mannel Quaresma Paiva. O funeral do extinto realisou-se no dia 30, pelas 5 horas da tarde, e n'elle se incorporaram as pessoas mais importantes d'esta villa, a philharmonica Uniao Republicana e muito povo. O feretro foi sem uma magnifica urna de mogno e ficou depositado no jazigo do extinto. Sobre o ataude foram depositas duas lindas coroas, uma offerecida por sua filha e genro e outra pelo sr. Miguel Carvalho Rosinha. No cemiterio foram distribuidas esmolmas aos pobres.

No dia 17 tambem falleceu nas Bairradas a sr. D. Felisarda da Conceição, mãe do sr. Antonio da Silva Netto. A's familias enlutadas os nossos sentidos pesames.

Lyceu de Coimbra

Completo o curso dos lyceus, ficando distincto, o sr. José Martinho Simões, de Peralcovo, e o 4.^o anno o sr. Joaquim Buraca, filho do sr. Joaquim Antunes Ayres Buraca, ascrivão-notario d'esta villa, a quem felicitamos.

Para o fado corrido

MOTE

*Houve grande «pavorosa»,
Ficou a villa alarmada,
Foi coisa mui temeroza
Qu'afinal ficou... em nada...»*

GLOSAS

*Corria a noite formosa,
Nem bolia a fresca aragem,
Recolhia descuidada
A bella da manatagem.
E, vendo ao longe na estrada
Um grande vulto selvagem,
De sembra mui portentosa,
Ficou logo atrapalhada,
Perdeu de todo a coragem,
Houve grandê «pavorosa»...*

*Fugiram em debandada
Sem tardança, sem parar,
Julgando que á pedrada
Os iriam atacar!
Deram co'as ventas na escada...
Começaram a apitar (!)
Fizeram lambança tal,
Com furia tão denodada,
Que d'esta bulha infernal
Ficou a villa alarmada!...*

*Esta fuga ruidosa
Acordou a cançoada
Que começou a ladrar
D'uma fórma desusada,
Deram burros em zurrar,
Deram porcos em gruahir,
Gatos deram em miar,
N'um tom de voz lastimosa.
Esta grande barulhada
Foi coisa mui temerosa...*

*Teve a noite mal passada
O frei Texugo, coitado.
A casa do frei Trabuco
Ficou logo alvorçada.
Poz-se o pardal a piar,
Julgando levar lambada...
Houve grande confusão,
Pois a tropa foi chamada;
Foi caso de reinação
Qu'afinal ficou... em nada...*

*Torradas, novas torradas,
De torradas um milheiro.
Inda agora está tremendo
O «valente» pratilheiro!...*

Está se nas Tintas.

Emigração

Aos nossos leitores recommendamos uma nova agencia de emigração que acaba de fundar-se em Leiria, sob a direcção do sr. José Ferreira de Moraes, a quem poderão dirigir ge os emigrantes, para o Campo 5 de Outubro, 44, n'aquella cidade. Esta agencia propõe-se tratar aos emigrantes de todos os requerimentos e mais papeis de passaportes para Africa, Brazil e todos os demais portos, no mais curto espaço de tempo e a preços reduzidissimos.

— A todas as familias dos agricultores se tratam dos seus papeis, **sem despeza alguma**, para os portos do Brazil.

SUBSCRIÇÃO

A fim de festejar condignamente o anniversario da implantação da Republica, este jornal abre desde já, entre os seus leitores e patricios, uma subscrição, cujo producto sera entregue a uma grande commissão que se está organisando, para promover festas n'esta villa nos dias 4 e 5 d'outubro.

A Redacção..... 10.000 reis
João Ferreira de Carvalho 10.000 »

BENJAMIM A. MENDES

Loja dos Quatro Globos

FIGUEIRO DOS VINHOS

Estabelecimento de mercearias, vinhos finos e champagnes. Fazendas brancas, lindos cortes para vestidos de senhora, de bellas fazendas de lã, ultimos padrões.

Armazem de ferro, folha e aço, camas de ferro, louças e vidros, carboreto de calcio por junto e a retalho.

O proprietario d'esta casa diz a todos os consumidores que, devido ás grandes compras e condições em que as faz, se limita a fazer uns preços a todos os generos do seu negocio como ninguem; e para acreditarem lembra a todos que não comprem sem primeiro visitarem o seu estabelecimento só, e assim se certificarão da verdade.

SOMBRINHAS PARA SENHORA

Ao estabelecimento de «O Barateiro do Povo» chegou o que ha de mais chic em sombrinhas de cor para Senhora.

Grande sortido em tecidos para verão. Visite este estabelecimento, que é sem duvida o que mais barato vende e o que maior sortido tem.

Ao «BARATEIRO DO POVO»

MADEIRA DE CASTANHO

Vende-se uma porção para construcções.

BOMBA MANUAL DE VOLANTE JACTO CONTINUO

Vende-se uma que tira 100 litros d'agua por minuto.

Gustavo Bebiano

Castanheira de Pera

Vinho de 1.^a qualidade

20 litros (um almude) 1\$000 reis
Aguardente de vinho fino

Dirigir a JOSÉ SIMÕES

Nos baixos do Correio

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Ama de primeiro leite

Offerece-se e dá as melhores referencias; não se importa ir para Lisboa.

N'esta redacção se diz.

Querereis tomar bom café?

A titulo de experiencia compraes uma pequena porção do que se vende no estabelecimento de

O BARATEIRO DO POVO

e assim vos certificareis da verdade.

Kilo 800 reis

Agencia funeraria

Abilio Henriques e Antonio Alves Callado, previnem o publico, de que acabam de montar uma casa funeraria com todos os artigos concernentes a este ramo de negocio, taes como caixões, pégas e pés para os mesmos em metal e madeira dourada e borlas em todas as cores. Encarregam-se de armar eças e de tratar de qualquer funeral. Tambem se encarregam da encommenda de urnas de mogno para o que tem contracto especial com as principaes casas.

Tambem tem um deposito com grande quantidade de adubos chimicos para sementeira de batatas, milho cereaes e outras culturas.

Preços sem competencia.
Dirigir a Abilio Henriques ou Antonio Alves Callado.

CASTANHEIRA DE PERA

Jeronymo Rodrigues Pinhão

Participa aos seus amigos e freguezes que, por contracto especial com uma das melhores casas n'este genero e que mais barato vende, fica tendo d'hoje em diante grande deposito de canellas de folha para lanificios e mais applicações, sendo a mais perfeita e a mais solida cujo preço em Figueiró, livre de transportes, é o seguinte:

Canela para trama, prato duplo reforçado.....	4\$150
» prato singelo.....	3\$950
» para Barbim, prato duplo.....	2\$950
» para barbim, prato singelo.....	2\$350

Estes preços são por cada milheiro: Todas as vendas são feitas a prompto pagamento, tendo o freguez 2% de desconto nas compras superiores a 30\$000 reis.

Pedidos a

Jeronymo Pinhão
Serralheiro

Figueiró dos Vinhos

RELOJOARIA E OURIVESARIA

BARROCAS

EM FRENTE DA IGREJA

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

N'esta acreditada casa encontra o publico um variado sortido de objectos d'ouro e prata (sendo alguns em segunda mão), Relojos de bolso das melhores marcas, taes como Longines civil Inedita Chronometro Naval e muitas outras marcas garantidas por 1 e 2 annos. Relojos de mesa e parede, despertadores tambem garantidos por 1 e 2 annos. Bicycletes, original DERBI a mais solida elegante.

Machinas de costura "SINGER", a mais acreditada em todo o mundo, e que não tem rival, que se vende a prestações e a prompto pagamento com grande abatimento, recebendo cada comprador um bonito brinde, peças soltas e concertos garantidos em todas as machinas de costura, Bastidores e linha propria para bordar, oleo de 1.^a qualidade, almotolias, chaves, lançadeiras, correias, Lorrachas etc.

Concertos em todos os systemas de relojos e objectos d'ouro e prata, péz em libras e todas as moedas, por preços limitados.

Compra-se por bom preço ouro velho e moedas d'ouro e prata, antigas ou modernas.

O proprietario gerente,

Manuel Coelho Fernandes David

Bonitos brindes a todos os compradores de machinas de costura

Bonitos brindes a todos os compradores de machinas de costura

Chapeus, guarda soes e sombrinhas, bengallas, tapetes, gravatas e collarinhos.

Chegou novo sortido ao estabelecimento de

O BARATEIRO DO POVO

Rua Luiz Quaresma Val do Rio

Figueiró dos Vinhos

ATENÇÃO

Antonio Alves Callado, agente de varias Companhias, taes como Garantia do Porto, Portugal Previdente de Lisboa nas que se encarrega de fazer todos os seguros de vida terrestre, sendo tambem agente da acreditada Companhia de Machinas Singer, cujas machinas vende a prestações e a prompto pagamento com grandes descontos, bem como vende todas as peças soltas, oleo e agulhas encarregando-se de todos os concertos nas mesmas. Igualmente vende cofres á prova de fogo, fogões, camas de ferro e de madeira e outros moveis.

CASTANHEIRA DE PERA

Officina de Serralheria

DE

JERONYMO RODRIGUES PINHÃO

FIGUEIRO DOS VINHOS

Executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, como grades, portões, nóras de todos os systemas, moinhos a aermotor, carruagens, etc., tudo por preços modicos.

ANNUNCIO

Vende-se á beira da estrada districtal n.º 123, proximo d'esta villa de Figueiró dos Vinhos, no sitio do Barreiro, um terreno com olival, vinha, sobreiros, pinheiros e togeira, a onde se podem construir casas para habitar, cujo terreno mede tres mil setecentos sessenta e sete metros quadrados.

Tem agua na mesma propriedade.

Quem pretender dirija-se a João Augusto d'Almeida.

Figueiró dos Vinhos

MACHINAS PARA INDUSTRIA FABRIL

Três sortidos de cardas. Duas Escôvas. Uma pércha com largura para chales. Uma machina a vapor. Uma prensa manual. Tambores de ferro para transmissões.

VENDE

Manoel Antunes Ceppas

CASTANHEIRA DE PERA

Na villa de Pedrogam Grande

Grande deposito de adubos chimicos para todas as sementeiras

o maior deposito na região do Zezere

Vendas por atacado e a retalho. Aos revendedores, preço da fabrica

Estes adubos são da mais antiga e acreditada fabrica—HENRY BACHOFFEN & C.^a — Lisboa, a quem os srs. consumidores podem dirigir os seus pedidos, ou ao depositario — com vendas exclusivas nos Concelhos de Pedrogam Grande, Figueiró e Certã.

MANUEL RODRIGUES

Largo do Adro

PEDROGAM GRANDE